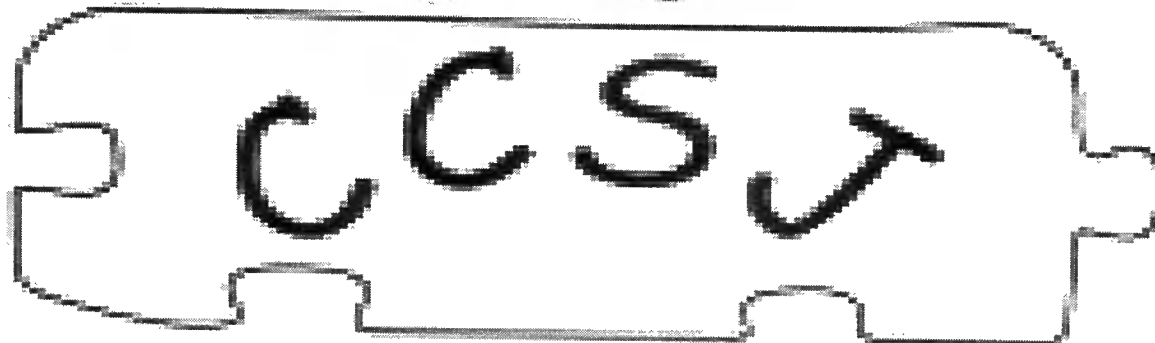
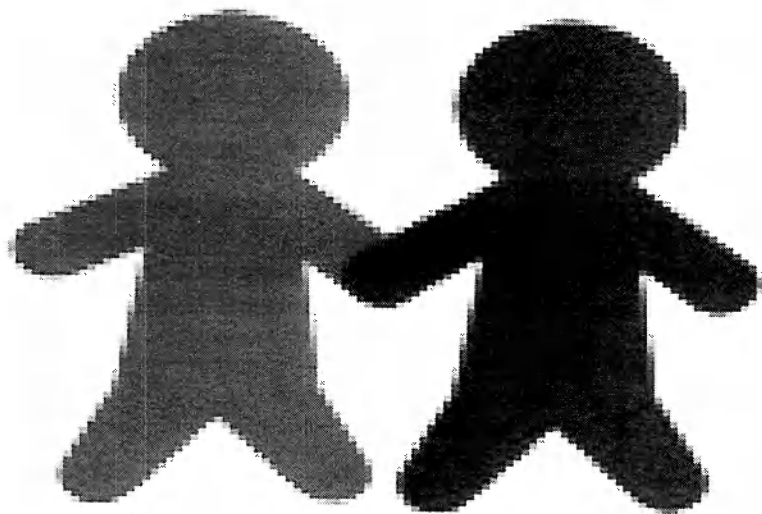


MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83



PLANO DE TRABALHO 2018



Centro Cultural São Joaquim

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



**Edital de chamamento público para celebração de parceria
por termo de colaboração nº 290/SMADS/2017
DECRETO MUNICIPAL 57.575/ 16
PORTARIA 55 /SMADS/ 2017**

Lei 13.019/ 14

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

2018

PLANO DE TRABALHO

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



EDITAL nº 290/ SAMADS/ 2018

PROCESSO nº 6024.2018/ 003880-9

1 – DADOS DO SERVIÇO (De acordo com o edital publicado)

1.1. Tipo de Serviço: SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo
1.2. Modalidade: NCI – NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSO
1.3. Capacidade de Atendimento: 100 atendidos
1.4. Nº total de vagas: 100 sendo 60 convivência 40 visitas domiciliar
1.4.1. Turnos (se for o caso): 8h00 às 12h00
1.4.2. Nº de vagas x turnos (se for o caso): Não é o caso
1.4.3. Nº de vagas x gêneros (se for o caso): Não é o caso
1.5. Distrito(s) possível(is) para instalação do serviço: Distrito Jardim São Luís
1.6. Área de abrangência do serviço (em distritos): Distrito Jardim São Luís

2 – IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1. Nome da OSC: Movimento Comunitário do Jardim São Joaquim		
2.2. CNPJ: 50.996.198/0001 - 83		
2.3. Endereço: Rua Bacabinha, 304 – Jardim São Joaquim		
2.4. CEP: 04917- 030		
2.5. Telefone: (11) 5515-2477	Telefone: (11) 5518-3012	Telefone: (11) 98673-3052
2.6. E-mail: nci@ccsj.org.br - adm.ccsj@ccsj.org.br		2.7. Site: www.ccsj.org.br
2.8. Dirigente da OSC: Gláucia Suzana de Carvalho		
2.8.1. CPF: 272.496.578-79		
2.8.2. RG: 29.463.232-3 Órgão Emissor: SSP/ SP		
2.8.3. Endereço do Dirigente: Rua: Francisco de Sales, 191 - Apto 167/PRQ Jaboticabeiras/ CEP: 09920-450 Diadema/ São Paulo – SP		

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA (Demonstrar o nexos entre as atividades e as metas a serem atingidas).

A OSC está localizada no Jardim São Joaquim situado na região Sul da cidade de São Paulo, no distrito do Jardim São Luís, em uma região mista. Região com várias comunidades de baixa renda como Jd. Dulce, Jd. Souza, Guarapiranga e Figueira Grande.

Situado no território da Subprefeitura de M' Boi Mirim, é uma região onde a maioria da população está em situação de vulnerabilidade social, com baixa renda, com moradia em situações precárias ou áreas de ocupação e com pouca oferta de acesso à Saúde, educação, cultura e lazer. A população idosa residente do distrito de M' Boi Mirim são considerados como os "excluídos do convívio social", cujo acesso às políticas públicas efetivas são limitadas, obrigando-os a conviver diariamente com condições de violência e a falta de recursos mínimos para sobrevivência. Desta forma o Núcleo de Convivência para o Idoso - NCI é uma das poucas possibilidades de promoção de vida saudável para este público, intervindo diretamente na vivência de isolamento social, no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e na prática de esportes que contribuem para o desenvolvimento do envelhecimento saudável tanto no âmbito físico como psicológico do idoso.

O presente objeto da parceria tem por objetivo o atendimento e a qualidade na prestação dos serviços que serão promovidos dentro do NCI Grupo Esperança no período ao qual se destina das 8hs às 12hs de segunda a sexta feira.

Ao elaborar o plano de trabalho temos como foco o aperfeiçoamento das técnicas e dos profissionais que estarão engajados em oferecer um método que abranja o desenvolvimento, a valorização e a qualidade de vida dos idosos que estão inseridos no grupo. Nesse contexto valorizar a identidade e efetivar o exercício da cidadania participativa.

O NCI, conforme tipificação nacional (resolução 109, de 11 novembro de 2009), é um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Esse serviço operacionaliza, em acordo com as diretrizes técnicas estabelecidas pelo MDS e pela SMADS, os aspectos subjetivos e objetivos relacionados a dois grandes eixos de ação: O fortalecimento da função protetiva da família e ao direito à convivência social e familiar. Assim por meio desta estaremos utilizando todas as formas para que as atividades e as metas sejam alcançadas.

O Movimento Comunitário do Jardim São Joaquim, no serviço de NCI, contará com profissionais altamente capacitados e qualificados para um bom desenvolvimento do trabalho de acordo com a política Nacional de Assistência Social (PNAS), apresentados na portaria 46/ SMADS/2010.

A população idosa residente do distrito de M' Boi Mirim são considerados como os "excluídos do convívio social", cujo acesso às políticas públicas efetivas são limitadas, obrigando-os a conviver diariamente com condições de violência e a falta de recursos mínimos para sobrevivência. Desta forma o Núcleo de Convivência para o Idoso - NCI é uma das poucas possibilidades de promoção de vida saudável para este público, intervindo diretamente na vivência de isolamento social, no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e na prática de esportes que contribuem para o desenvolvimento do envelhecimento saudável tanto no âmbito físico como psicológico do idoso.

O NCI vem contribuir para o processo de envelhecimento saudável, desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social.

- ✓ Acompanhar e monitor idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC;
- ✓ Estimular o protagonismo dos idosos por meio do acesso a informação sobre direitos de cidadania;
- ✓ Fomentar a participação do idoso no controle social do SUAS;
- ✓ Propiciar vivências que valorizem as experiências de vida e que estimulem e potencializem o desenvolvimento da autonomia dos idosos;
- ✓ Possibilitar acesso a manifestações culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



- ✓ Detectar necessidades e motivações, despertando potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- ✓ Promover encontros intergeracionais de modo a prevenir a segregação dos idosos e combater o preconceito;
- ✓ Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários dos idosos;
- ✓ Prevenir o confinamento e o abrigamento institucional;
- ✓ Acompanhar domiciliarmente idosos que requeiram atenção especial, por meio da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário;
- ✓ Possibilitar o acesso a Benefícios e Programas de Transferência de Renda e inserção na rede de Proteção Social;

4 – DESCRIÇÕES DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

Comprometer-se-á a oferecer atividades planejadas que favoreçam a integração e o convívio dos usuários bem entre seus familiares, e ações de intervenção no território a fim de possibilitar o desenvolvimento do sentimento de pertencimento, identidade e acesso aos equipamentos público do território.

As atividades deverão ser baseadas nas necessidades, interesses e motivações dos idosos, contribuindo para a construção e ressignificação de suas histórias e vivências, subjetividades e senso de coletividade na família e na dimensão territorial.

O Serviço terá metas a serem cumpridas, visando à execução satisfatória da proposta, conforme artigo 15 e inciso I da portaria **55/SMADS/ 2017**

4.1 - Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico

Metas	Indicadores qualitativos	Meios para aferição
Dispor ambiente acolhedor, organizado e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário do Serviço/ Proporcionar sala de atendimento e recepção Disponibilizar salas para atividades grupais, coletivas e comunitárias. Garantir que os ambientes tenham iluminação e ventilação adequadas e mobiliárias compatíveis com o atendimento proposto	Ambiente Organizado e Acolhedor	Pesquisas de Satisfação dos usuários e familiares.

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



<p>Garantir limpeza e Conservação dos espaços Assegurar instalações sanitárias adequadas</p>		
<p>Facilitar o acesso aos usuários do Serviço a todos os ambientes e em projetos sociais, esportivos, culturais e de lazer e ser informado sobre seus direitos e como acessar, propiciar condições para o desenvolvimento da autonomia e participação social, a acessibilidade na comunicação, no uso da tecnologia na sinalização dos espaços e atitudes das pessoas. Garantir a todos os usuários a execução das atividades desenvolvidas. Conforme norma da BNT</p>	<p align="center">Acessibilidade</p>	<p align="center">Utilização constante e satisfatória quanto ao acesso aos espaços do serviço.</p>
<p>Disponibilizar sala de atendimento individualizado para usuários e famílias a fim de manter privacidade dos mesmos e propiciar o estabelecimento de vínculos de confiança com os profissionais/ Salas de atividades coletivas e comunitárias, espaço destinado às atividades com os idosos e atividades grupais/ sala de atividade administrativa e recepção/ Salão multiuso. Oportunizar pátio para recreação; espaço ao ar livre, espaço externo para atividades de meio ambiente e sustentabilidade, área destinada a convívio/ Limpeza e conservação do espaço físico/ salubridade; Disponibiliza cozinha, despensa e Refeitório (espaço para organização e</p>	<p align="center">Espaço Físico</p>	<p align="center">Avaliação e aprovação das condições do imóvel relativas ao bom funcionamento do serviço, realizada pela SMADS, corpo de bombeiro e alvará de funcionamento, dedetização, desratização e limpeza de caixa d'água.</p>

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



<p>elaboração das refeições a serem oferecidas no decorrer de atividades com os idosos).</p> <p>Disponibilizar um depósito e/ou local de guarda de materiais de limpeza e higiene</p> <p>Conceder oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.</p>		
<p>Preventiva, corretiva e contínua quanto às suas condições de uso.</p>	<p>Manutenção</p>	<p>Imóvel em bom estado de conservação</p>
<p>Contribuir para acolhida, convívio social, autonomia e desenvolvimento de hábitos saudáveis.</p> <p>Oferta de café da manhã, almoço segundo os termos da portaria 45/SMADS/2015 e a portaria 47/SMADS/2010. Alimentação de qualidade, complementada pela parceria com o Programa Prato Cheio, que além de fornecer doações de alimentos, capacita e qualifica o pessoal de cozinha para o manuseio e preparação de tais alimentos.</p>	<p>Alimentação</p>	<p>Através satisfação dos usuários e familiares mediante pesquisa.</p>
<p>Alimentos são armazenados e organizados em ambiente arejado, com data de vencimento destacada, conforme exigência da COVISA. Armazenamento em ambiente específico dos produtos de higiene e limpeza e produtos para utilização pedagógica.</p>	<p>Preservação e guarda dos materiais</p>	<p>Alimentos consumidos dentro do prazo de validade, desperdício zero, materiais de higiene e limpeza utilizados dentro do prazo de validade.</p>
<p>Fixar placas de identificação do Serviço –</p>	<p>Comunicação visual e Social</p>	<p>Compreensão das informações</p>

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



<p>(PMSP)</p> <p>Disponibilizar crachás e/ou uniformes com logo de SMADS;</p> <p>Promover a identificação de SMADS no site da Organização e redes social do Serviço;</p> <p>Prestar informação sobre o Serviço Conveniado no site e nas redes sociais da Organização;</p> <p>Observar os ditames do artigo 16 da Portaria 40/SMADS/2017, no que se refere à Comunicação Visual do Serviço;</p> <p>Atualizar os quadros de avisos;</p>		<p>transmitidas através de devolutivas dos atendidos.</p>
---	--	---

4.2 Dimensão Organização e Funcionamento – Recursos financeiros

Metas	Indicadores qualitativos	Meios para aferição
<p>Mensalmente através do relatório de prestação de conta, compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativas de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras. Caso seja necessário utilização acima de 25% encaminhamos a solicitação ao (a) gestor (a) da parceria.</p>	<p>Acompanhamento das propostas de flexibilização;</p>	<p>Aprovação da utilização do recurso financeiro pelo (a) gestor (a) da parceria</p>
<p>A Organização seguira as orientações de acordo com a legislação vigente quanto ao Demonstrativo de despesas e as orientações quantitativas das portarias 45 e 47 que trata dos custos de Serviços socioassistenciais da rede conveniada.</p>	<p align="center">Prestações de contas</p>	<p>Gastos compatíveis com os elementos de despesa</p>
<p>Eventuais gastos em virtude de fatos, situações ou fenômenos da natureza.</p>	<p>Justificativas de gastos imprevistos ou fora do padrão</p>	<p>Justificativa ao (a) gestor (a) da parceria dos gastos fora do padrão.</p>
<p>O Serviço e a Organização manterá bancos de dados virtuais e físicos do "Ajuste financeiro mensal", conforme</p>	<p>Grau de organização das informações administrativas e financeiras</p>	<p>Facilidade em localizar os prontuários, arquivos e planilhas; armazenamento das informações</p>

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



portaria 55/ SMADS/2017.		adequadas ao funcionamento do Serviço;
--------------------------	--	--

4.3 Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa

Metas	Indicadores qualitativos	Meios para aferição
<p>- Quadro de profissionais: Profissionais capacitados e compatíveis às funções, conforme 46.</p> <p>- Participação em ações formativas: Os profissionais estarão participando de formações continuada oferecidas pela SMADS, OSC e outros parceiros, para evolução de suas competências para ampliar o seu campo de trabalho;</p> <p>- Abrangência da supervisão in loco: Será realizada pela supervisão do gestor da parceria;</p> <p>- Horário de funcionamento: Segunda a sexta das 08h00 às 12h00 e esporadicamente aos sábados com objetivo de atender os idosos, famílias e comunidade em encontros, reuniões e eventos realizados pela OSC;</p> <p>- Postura dos profissionais: Formada em aspectos em conduta ética, habilidades, competências, conhecimentos e comportamentos. Que acolhe os usuários e seus familiares com respeito, sejam solidários, abertos ao diálogo para solucionar conflitos e colaborar com novas propostas;</p> <p>- Fluxo de informações dos usuários: Prontuário individual de cada usuário contendo relatos, documentos, encaminhamentos; Estimula a participação em controle social e defesa de direito</p>	<p>Quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxo de informação dos usuários estimular à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Profissionais desenvolvendo atividades de acordo com as suas habilidades; profissionais comprometidos e responsáveis. ✓ Profissionais replicando os conteúdos das formações entre seus pares de trabalho; desenvolvendo atividades com os atendidos; aprimoramento das estratégias para contento da PIAs e PDUs. ✓ Frequência de supervisão do (a) gestor (a) da parceira no serviço; ✓ Funcionamento do serviço por 20 horas semanais, com horário diferenciado às sextas- feiras. ✓ Profissionais que utilizam do diálogo para equacionar os conflitos; acolhem os atendidos e seus familiares com respeito; interação profissionalmente com seus pares; divisão das tarefas para não sobrecarregar nenhum outro. ✓ Organização de prontuários com fichas de matrículas, documentos, relatos, relatórios e P.D.U. ✓ Profissionais críticos e com conhecimento de causa, atuantes nos espaços de controle social.

4.4 Dimensão Técnico Operativa - Trabalho com usuários

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



Metas	Indicadores qualitativos	Meios de aferição
Possibilitar experiências que viabilizem aos usuários lidarem com potencialidades e limites de forma construtiva	Grau de participação na construção das normas de convivência	Usuários respeitando as regras de convivência elaboradas de forma coletiva Interação satisfatória entre os pares;
Serão mantidos, atualizados prontuários, relatórios de atividades desenvolvidas com usuários e famílias e elaborados novos instrumentais e protocolos de atendimentos, conforme portaria 46.	Atualização de registros dos usuários;	Prontuários organizados e sistematizados Atualização conforme a demanda apresentada;
Possibilitar experiências no processo de formação e no compartilhamento de saberes com intercâmbios entre os diversos grupos; Manter atualizações de quadro de avisos;	Socialização das informações	Envio de instrumentais mensais ao cras , documentos como: DEMES, Grade de Atividades, cardápio, Quadro Situacional, Relatórios Mensais e demais instrumentais que venham a ser criados.
Mediar conflitos por meio de dialogo, compartilhando outros modos de pensar e agir observando os principios éticos, onde a identidade, integridade e história de vidas dos usuários sejam preservadas.	Discussão de casos	Compreensão do contexto biopsicossocial do usuário pela equipe, a fim de realizar os encaminhamentos pertinentes.
Identificar e encaminhar as famílias que possuam perfil para inserção e /ou atualização de dados necessários aos Programas de Transferências de renda e benefícios; Facilitar o acesso a à rede socioassistencial, programas de transferências de rendas, benefícios e serviços;	Estratégias para inclusão/ atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda	Encaminhamentos das famílias para inserção nos programas de transferência de renda e ou estratégia de trazer cadastradores itinerante para realização do cadastro.

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



<p>Possibilitar vivencia e experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários</p>	<p>Mapeamento das relações de vínculos afetivos</p>	<p>Banco de dados atualizados, atividades socioeducativas, visitas domiciliares e participação dos usuários na vida em comunidade e relações afetivas.</p>
<p>Propiciar e facilitar vivencias e experiências em projetos sociais, ambientais e de sustentabilidades, bem como esportivos e culturais em acordo com a portaria 55/SMADS/2017.</p>	<p>Participação dos usuários nos projetos de revitalização</p>	<p>Comprometimento com as metas propostas e do desenvolvimento do envelhecimento saudável;</p>
<p>Propiciar e viabilizar aos usuários serem acolhidos em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades.</p>	<p>Participação dos usuários no planejamento das atividades</p>	<p>Usuários assíduos e atuantes nas atividades propostas;</p>
<p>Possibilitar experiências que facilitem explorar as potencialidades e limites de forma construtiva Ampliar as capacidades de aquisições dos conhecimentos, de autonomia, e desenvolvida as potencialidades, as subjetividades coletivas, melhoria da autoestima, das habilidades, das construções culturais e relacionais, de geração e intergeracionalidade, desenvolvendo a participação e protagonismo social Favorecer o fortalecimento das relações sócio afetivas, fortalecendo o vinculo familiar. Facilitar a capacidade de desenvolvimento do sentimento de pertencimento e identidade familiar e territorial e viabilizar o acesso a serviços de outras poltticas públicas;</p>	<p>Aquisições dos usuários por atividades desenvolvidas</p>	<p>Rodas de conversas, depoimentos individuais e comportamentos apresentados.</p>

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



<p>Inserção e permanência na rede de ensino; Oportunizar avaliação das atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações; Viabilizar experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades; Fortalecer a autonomia, a proatividade e o desenvolvimento de habilidades e <i>competências</i> e o exercício de cidadania. Fomentar projetos de vida;</p>		
<p>Ampliar o universo cultural e informacional através de atividades externas. Facilitar o acesso a atividades de lazer, esportes, manifestações artísticas e culturais e de participação social do território e da cidade.</p>	<p align="center">Atividades externas Ampliar o universo cultural e informacional através de atividades externas.</p>	<p>Pesquisa para aferir grau de satisfação e roda de conversa;</p>
<p>Conceder oportunidades de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.</p>	<p align="center">Canais de comunicação e sugestões de usuários</p>	<p>Usuários fazendo uso dos canais de comunicações para dar suas sugestões, elogios, críticas.</p>
<p>Possibilitar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.</p>	<p align="center">Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos</p>	<p>Redução do número de conflitos entre os usuários e suas famílias, através de depoimentos grupais e individuais.</p>
<p>Oportunizar avaliações das atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações por meio de rodas de conversas, questionários, avaliações e redes sociais.</p>	<p align="center">Mecanismos para avaliação das atividades</p>	<p>Através de depoimentos e pesquisas de satisfação;</p>
<p>Possibilitar o acesso a experiências</p>	<p align="center">Estimulo a participação dos</p>	<p>Exposições internas e externas das</p>

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades.	usuários durante as atividades	produções dos usuários. Articulação com a rede de atendimento;
Assegurar espaço de convívio grupal, social de desenvolvimento de relações e solidariedade e de respeito mútuo.	Laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	Respeitar a escolha religiosa de cada usuário, de maneira que não ocorram distinções e preconceitos.

4.5 Dimensão Técnico Operativa - Trabalho com Famílias

Metas	Indicadores qualitativos	Meios de aferição
<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento das relações de vínculos afetivos: Montar um instrumental para coleta de informações; - Participação das famílias nos projetos: Construção de avaliação (por meio de entrevista) - Participação das Famílias no planejamento das atividades: Articular ações junto às famílias para fortalecimento da parceira baseada na participação e envolvimento das mesmas nas atividades propostas pela OSC, por meio dos encontros com famílias proporcionando construção coletiva através de debates, palestras e atividades externas; - Aquisição dos familiares por atividade desenvolvida: Participação das famílias nas atividades interna e externa; - Habilidades de socialização e convívio: Sensibilizar e estimular a participação da família em encontros, debates e palestras como construção coletiva de conhecimentos e fortalecimento de vínculos e valorizar a Família e comunidade como espaços de identidade e pertencimento (origem comum); - Canais de comunicação e sugestão de usuários: Escuta qualificada, uso dos canais de comunicação e roda de conversa; - intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos: Encontros individuais (Realizar encontros individuais com as famílias, atendendo a demanda de acordo com o processo individual de cada um), Visita domiciliar (Estabelecer vínculo de aproximação das famílias atendidas); 	<p>Mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação das famílias nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de socialização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referencia e contra referência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Através de contatos telefônicos, visitas domiciliares realizadas sempre que necessárias reuniões com as famílias e atendimentos individuais. ✓ Assiduidade dos familiares nas atividades socioeducativas. ✓ Registros atualizados, visita domiciliar, entre outras estratégias. ✓ Presença dos familiares no serviço, visita domiciliar, escuta qualificada, entre outros. ✓ Famílias comprometidas com as atividades desenvolvidas pelo serviço. ✓ Através de depoimentos e pesquisas de satisfação. ✓ Percepção dos vínculos familiares e social, escutas qualificadas individuais ou em grupo e no convívio entre os pares. ✓ Usuários utilizando dos canais de comunicação e familiares mais esclarecidos. ✓ Devolutiva dos usuários sobre a redução de conflitos no convívio familiar. ✓ Através de depoimentos e pesquisas de satisfação. ✓ Compreensão do contexto familiar em que o usuário se encontra inserido.

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



<p>- Mecanismo para avaliação das atividades: Construção de instrumento de avaliação (por meio de pesquisa de satisfação);</p> <p>Vistas domiciliares: será realizada pelos profissionais de nível superior para localizar e mobilizar os idosos a participar de atividades no serviço, para o acompanhamento domiciliar, para subsidiar a elaboração do PDU, e para as situações de conflitos, violação de direito e demais situações de risco identificadas. A partir do recebimento das listagens dos beneficiários BPC Idoso, a busca ativa, por meio da estratégia de visita domiciliar, deverá ser planejada, de forma escalonada, de maneira a garantir a prestação de serviço aos idosos e familiares no espaço físico do NCI.</p> <p>- serviços de transferência e contra referência:</p> <p>-Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários: Mostra Cultural, exposições e intercâmbio com outras OSC's;</p> <p>- Estímulo à participação dos usuários durante as atividades: Tem como objetivo articular ações junto às famílias para fortalecer vínculos baseada na participação e envolvimento da mesma nas atividades propostas, proporcionando assim acesso aos direitos de cidadania.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Através de instrumental próprio de referência e contra referência, se necessário discussão de caso com a referência encaminhada. ✓ Exposições e mostras das produções dos usuários. Encaminhamentos para rede. ✓ Familiares motivados e assíduos nas atividades proposta pelo serviço. ✓ Através da participação dos usuários nas atividades do território e o protagonismo dos atendidos. ✓ Usuários utilizando os recursos do território. ✓ Usuários e familiares inseridos quando necessário nos programas e serviços da rede socioassistencial. ✓ Usuários e familiares inseridos em diversas políticas públicas, com nível elevado de satisfação diante da garantia de seus direitos. ✓ Usuários e familiares participando dos eventos, passeios e/ou atividades. Pesquisa de satisfação.
--	--	---

4.6 Dimensão Técnico Operativa - Trabalho com Território

Metas	Indicadores qualitativos	Meios de aferição
-------	--------------------------	-------------------

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



<p>- Participação das atividades do território: Articular ações que dê acesso e que estimule a participação nos fóruns, Conferências, atividades culturais e de lazer, proporcionando assim o protagonismo;</p> <p>- Mapeamento dos recursos acionados no mês/ semestre no território: Por meio de Instrumentais e estatísticas;</p> <p>- Articulação com outros serviços socioassistenciais: Criar acesso de comunicação entre os serviços que possuem objetivos comuns, promover nos encontros articulações e estratégias para discussão de temáticas, parceria com escolas, apresentação dos NCI's que existem na região, ampliar as discussões, entre serviços e usuários e articulação para atividades em conjunto (sarau/ mostra/ intercâmbios);</p> <p>- Articulação com outros serviços de outras políticas: A intersetorialidade apresenta-se como uma alternativa para encontrar novas articulações para o enfrentamento dos problemas sociais, poderá se constituir com o uma importante intervenção para a proteção social, prevenção a situações de violação de direitos do idoso, assim oferecendo um serviço com qualidade.</p> <p>- Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/ famílias: Proporcionar saídas externas mensalmente;</p>	<p>Participação nas atividades do território; mapeamento dos recursos acionados no mês/ semestre no território; articulação com outros serviços socioassistenciais; especificando quais e os objetivos; articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com atividades externas com usuários/ famílias;</p>	<p>✓ Através da participação dos usuários nas atividades do território e o protagonismo dos atendidos.</p> <p>✓ Usuários utilizando os recursos do território.</p> <p>✓ Usuários e familiares inseridos quando necessário nos programas e serviços da rede socioassistencial.</p> <p>✓ Usuários e familiares inseridos em diversas políticas públicas, com nível elevado de satisfação diante da garantia de seus direitos.</p> <p>✓ Usuários e familiares participando dos eventos, passeios e/ou atividades. Pesquisa de satisfação.</p>
---	---	--

5 – Forma de Cumprimento das Metas

O cumprimento das metas será de acordo com a GRAS – destinadas aos usuários, às Famílias, ao conhecimento de território e aos profissionais que a compõem; Proporcionando também um novo olhar, possibilitando novas ações a serem traçadas;

A avaliação será semestralmente pelo Gestor de Serviço;

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



6 – Detalhamentos da proposta (Mínimo necessário de detalhamento)

Serviço de Proteção Social Básica, convivência e fortalecimento de vínculos aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Oferece atividades socioeducativas, planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações dos idosos, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Oferece ainda, por meio da busca ativa, a identificação e o acompanhamento social de idosos e suas famílias no domicílio.

6.1 Público Alvo

O público alvo é a população em vulnerabilidade social residente na região, em sua maioria famílias com a renda per capta de até um salário mínimo, com chefes de família em subempregos ou desempregados.

Com prioridade para os beneficiários de prestação continuada, aos oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, BPC, encaminhados pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e/ou que apresente vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário cujas necessidades, interesses e disponibilidade que indique a inclusão no serviço.

100 Idosos - Sendo 60 em nosso centro de convivência e 40 visita domiciliar

Faixa etária acima de **60 anos**;

O atendimento será de fevereiro a dezembro e de forma **100% gratuita**;

6.2 Informações das instalações a serem utilizadas

Próprio Municipal

O imóvel fica no distrito do jardim São Luis pela Organização Movimento Comunitário do Jardim São Joaquim está de acordo com as exigências especificadas por esta secretaria.

O imóvel situado na **Rua Bacabinha, 304** – Jardim São Joaquim.

O imóvel encontra se dividido conforme o croqui abaixo.

O ambiente disponibilizado:

• 01 salão para atividades;

• 01 quadra/ pátio coberto;

• 01 banheiro feminino;

Com a acessibilidade

• 01 banheiro masculino;

• 01 refeitório; (compartilhado com o CCA e CEI)

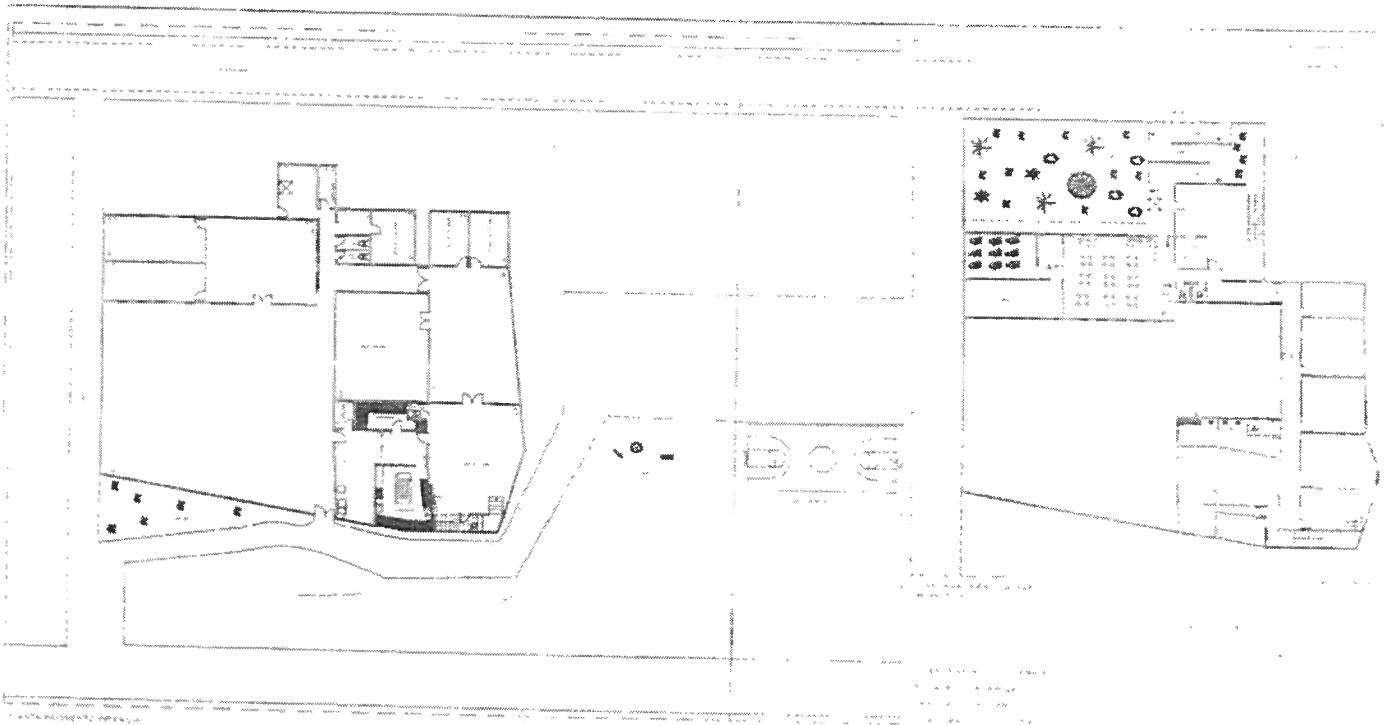
• 01 cozinha (compartilhada com os serviços – CEI e CCA);

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



- ♦ 01 despensa de alimento (compartilhada com os serviços – CEI e CCA);
- ♦ 01 despensa de limpeza (compartilhada com os serviços – CEI e CCA);
- ♦ 01 sala de material pedagógico (compartilhada com os serviços – CEI e CCA);
- ♦ 01 sala de vídeo; (compartilhada com CCA e CEI)
- ♦ 01 sala de música; (compartilhada com CCA e CEI)
- ♦ 01 sala de atendimento individualizado;
- ♦ 01 sala administrativa (compartilhada com os serviços – CEI e CCA);
- ♦ 01 plataforma de acessibilidade;
- ♦ Rampa de acessibilidade segundo a NBR 9050
- ♦ Lavanderia (compartilhada com os serviços – CEI e CCA);

CROQUI



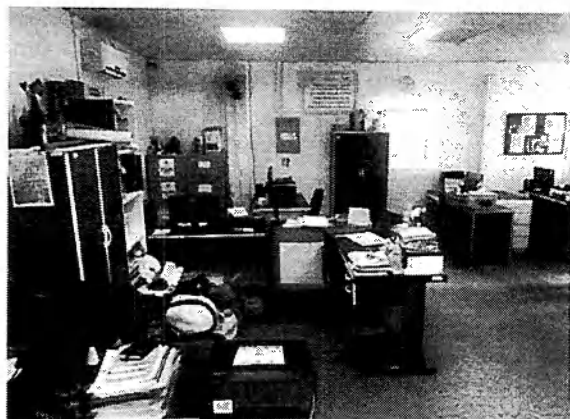
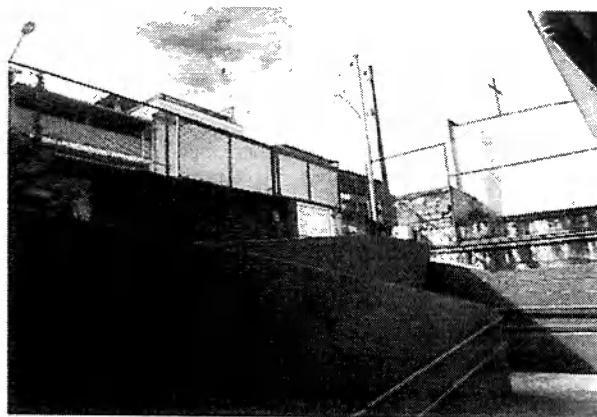
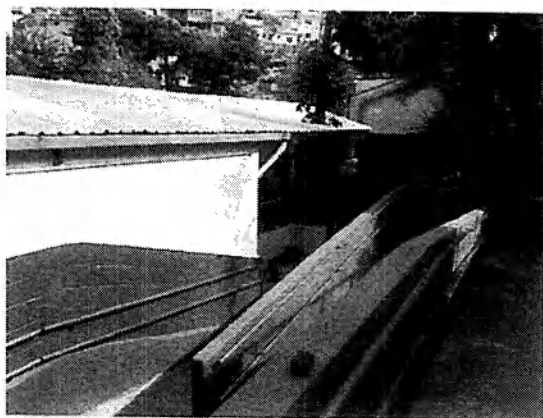
**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



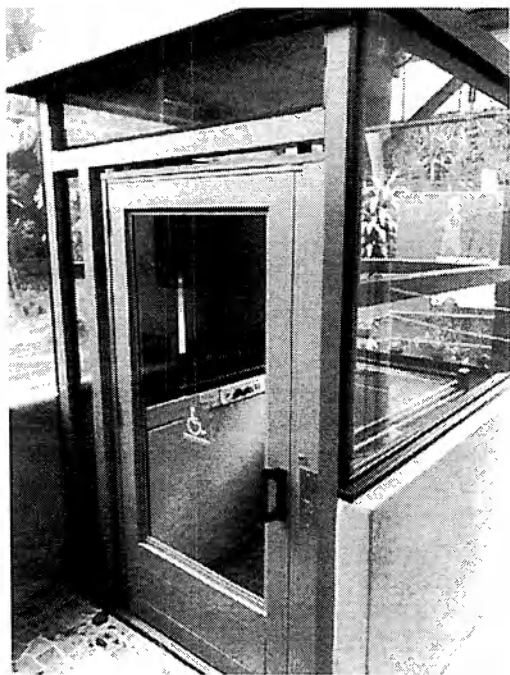
ENDREÇO, LOCALIZAÇÃO E FOTOS DO LOCAL DISPONIBILIZADOS PELA OSC



MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM SÃO JOAQUIM CNPJ. 50.996.198/001-83



**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



Rua Bacabinha, 304 – Jd. São Joaquim – São Paulo – CEP 04917-030
(11) 5515-2477 - (11) 5518-3012
nci@ccsj.org.br

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



PATÍO COBERTO



**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA 25/42

Desenvolvimento de atividades para idosos, tendo por foco a constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas, como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. As atividades devem contribuir para prevenir vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social. A prioridade do atendimento deve ser para idosos, oriundos de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de renda, com deficiência, beneficiários do BPC, em situação de risco e vulnerabilidades.

Os trabalhos serão realizados mediante as oficinas, atividades socioculturais e socioassistenciais, de acordo com a legislação dirigida ao cidadão idoso em consonância com o plano Municipal de assistência Social, bem como com as suas diretrizes nacionais conforme segue:

Lei 8.742/1993 Lei Orgânica da assistência social, e suas alterações, com atendimento prioritário aos idosos beneficiários do BPC acima de 65 anos e encaminhados para o CRAS M'BOI de todos que tenham o perfil para PTR.

Executar o previsto na Política Nacional de Assistência Social, buscando a garantia de direitos sociais provimento para atender à universalização dos direitos, sobre tudo do público do serviço.

Lei 8.842/1994 Lei Política Nacional do Idoso- Os Idosos que frequentam o NCI participam assiduamente do Grande Conselho Municipal do Idoso da cidade São Paulo, tendo inclusive participação ativa no Fórum do Idoso de M' Boi Mirim.

Lei 13.8342/2004 - Política Municipal de Idosos - O Serviço focará no que institui a lei, gerando condições para proteger, promover a autonomia a integração e o convívio do idoso. O serviço desenvolverá sua gestão em consonância com a Secretária Municipal de Desenvolvimento Social, juntamente com o representante legal da OS, para execução o serviço, em articulação com os demais órgãos governantes e não governamentais.

Resolução 109/2009 - Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais - o serviço desenvolverá atividades que objetivarão o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As Atividades conterão acolhidas, escuta, e encaminhamentos sempre que for necessário, por meio de visitas domiciliares, será abordado o plano de desenvolvimento o usuário, que for detectado situações que requeiram a ação. Os idosos, que foram encontrados em situação de agravo de saúde ou de outros riscos sociais serão encaminhados aos órgãos de defesa de seus direitos.

6.4 Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

A forma de acesso dar-se-á pela demanda encaminhada e/ou validada pelo Centro de Referência da Assistência Social - CRAS de abrangência e demanda espontânea.

O serviço deverá destinar 60% de sua capacidade de atendimento aos encaminhamentos realizados pelo CRAS. A complementação da capacidade, de 40% das vagas, será preenchida com demanda identificada pelo serviço e deverá ser validada pelo CRAS, por meio de seu técnico supervisor.

O Centro de Referência da Assistência Social – CRAS deverá articular com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS o encaminhamento de idosos vitimizados por violência ou abandono.

6.5 Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas;

A metodologia é frequentemente definida como o caminho escolhido para alcançar um objetivo, e em acordo ao que foi proposto pela Política Nacional de Assistência Social, destacamos a DEMOCRACIA e o PROCESSO DE

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



PARTICIPAÇÃO como um caminho importante para o fortalecimento da função protetiva das famílias e sua emancipação social. A Coordenadoria de PSB adota em consonância com as diretrizes técnicas, definidas pelo MDS, uma metodologia única a ser desenvolvida pelos serviços tipificados de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a metodologia participativa, que foi criada por Paulo Freire, a qual detalharemos a seguir.

“a Pedagogia da problematização foi pensada inicialmente por Paulo Freire para o uso na educação popular. Segundo o autor, considerando os anseios e a leitura de mundo dos educandos, é possível construir alternativas para o que se está vivendo. Por acarretar essa mensagem, a pedagogia problematizadora, embora pensada para a educação, é empregada em outros contextos, por meio de adaptações, tais como a saúde, a assistência social, entre outros.” (MDS, 2012, 89)

Essa metodologia apoia-se, sobretudo, na possibilidade da transformação da realidade social e no reconhecimento da capacidade de mudança das pessoas e dos grupos sociais e destaca como ferramentas importantes o diálogo e a convivência. O diálogo entendido como fala e também como escuta, enfatizando que é preciso aprender a ouvir o outro e a respeitar a sua fala.

“A existência, porque humana, não pode ser muda,
Silenciosa, nem tampouco pode nutrir-se de falsas
Palavras verdadeiras, com que os homens.
Transformam o mundo. Existir, humanamente, é
Pronunciar o mundo é modificá-lo. O mundo
Pronunciado, por sua vez, se volta problematizado.
Aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles novo
Pronunciar. Não é no silêncio que os homens se
“Fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação reflexão.”
(Paulo Freire, 2005, p. 90)

A convivência deve ter como pressuposto que ao estimular a confiança e a cooperação entre os participantes de um grupo produzimos um impacto positivo no desenvolvimento individual e coletivo. Por sua vez, a interação entre os participantes propicia a reflexão sobre o mundo que os cerca, a compreensão de que os saberes individuais se conectam com outros saberes, novas percepções da realidade se transformam, adquirindo um novo formato e se transformando em conhecimento coletivo. É neste exercício do diálogo e da convivência que aprendemos a ouvir o outro, a respeitar as opiniões diferentes, a não realizar o julgamento prévio e a refletirem e no grupo, na busca de alternativas para solucionar questões individuais ou coletivas. Neste processo exercitamos a democracia e crescemos como cidadãos.

Em síntese, a Metodologia Participativa apoia-se nos seguintes princípios teóricos de construção do conhecimento:

- a) No usuário como sujeito de direitos, que expressa desejos e vontades e é produtor de conhecimento;
- b) Na horizontalidade do processo educativo, baseada no “diálogo” entre diversos atores sociais;

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



- c) Na equidade, considerando que as pessoas necessitam de níveis de atenção diversificados e, portanto, carecem de diferentes recursos técnicos, profissionais e institucionais;
- d) Na construção de conhecimentos e compreensões sobre a realidade social, em vez da mera “transmissão” do conhecimento científico;
- e) Que o ser humano é por natureza um “ser inacabado”, pois está em constante processo de criação e recriação; portanto, as intervenções sociais são processuais.

Em qualquer plano, a dosagem metodológica é fundamental. Teoria e vivência devem estar alternadas, proporcionando a mudança de clima, favorecendo a produtividade do grupo e a manutenção da motivação.

Definido o método, devemos definir as estratégias que usaremos, ou seja, as atividades, os critérios de organização, tipos de intervenção, materiais e recursos utilizados, mas, sobretudo devemos ter coerência entre o método e as estratégias empregadas, que devem sempre privilegiar e ressaltar a participação dos usuários e suas famílias.

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados

Será através de relatórios da supervisão técnica e com as devolutivas pelo gestor da parceria. Também considerando a qualidade das ações desenvolvidas e as metas a serem atingidas, a partir daí realizaremos avaliações com os usuários, famílias e equipe a fim de buscar nos pontos positivos e a serem melhorados para apresentar procedimentos, metodologias e novas propostas que envolva a todos os envolvidos;

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias

No trabalho coletivo desenvolvido, usa-se uma metodologia participativa que objetiva promover os vínculos familiares e comunitários, proporcionando situações que estimulem a reflexão sobre as suas formas de organização. Para tal, é necessário elucidar suas relações internas e externas dentro de uma sociedade. A postura dos técnicos é coparticipativa em vez de não diretiva, ou diretiva. Isto porque atuam no sentido de promover mudanças, incentivando as formas dialógicas e reflexivas voltadas para a reorganização das relações familiares, observando sempre os direitos de cidadania e o protagonismo do grupo familiar. O processo de mudança requer a análise sobre:

- a) A dinâmica interna do grupo familiar – que detecte as motivações e condições para tal;
- b) A dinâmica externa do grupo familiar em suas relações com a comunidade e a sociedade: suas estruturas, formas de comunicação, interações, vínculos dentre outras. Esse trabalho se direciona para o coletivo (atividades em grupo) em suas possibilidades de reflexão e convivência. Eventualmente, o indivíduo poderá ser abordado em sua condição de “sujeito social” que recebe e processa a influência de sua cultura e de seu grupo de referência, dentre eles, a família. Conforme a modalidade das atividades a serem implementadas, podem ser: palestras, reuniões comunitárias, redes sociais e eventos quando são atividades comunitárias e, ainda, oficina de mobilização comunitária, grupo multifamília, grupo socioeducativo, oficinas de convivência e de reflexão quando são atividades grupais.

A METODOLOGIA PARTICIPATIVA será utilizada para nortear o trabalho social desenvolvido com as famílias, uma vez que visa como instrumento o diálogo e a convivência possibilitando a transformação da realidade social, reconhecendo a capacidade de mudança e aquisições das pessoas e dos grupos sociais, através da interlocução que se se constrói o processo do saber, do falar e ouvir o outro, de respeitar sua fala e de aquisição de diversos saberes sociais necessário a provisão social, se estabelece a convivência que tem como pressuposto a criação de vínculos, a construção de laços

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



afetivos, que estimula a confiança e a cooperação entre os participantes de um grupo impactando positivamente no desenvolvimento individual e coletivo, numa reflexão sobre o mundo que os cerca, e na apreensão de que os saberes se conectam com outros saberes, tencionando o compartilhamento de conhecimentos, resultando em novas percepções da realidade por meio da participação que constrói um coletivo.

A metodologia participativa norteará as seguintes ações previstas para o trabalho socioeducativo com as famílias:

- ✓ Apoiar e orientar as famílias beneficiadas por meio de ações sociais;
- ✓ Realizar oficinas socioeducativas e atividades de convivência grupal;
- ✓ Estimular a mudança de hábitos e atitudes, buscando a melhoria na qualidade de vida, numa estreita relação com a escola e a comunidade;
- ✓ Contribuir para melhorar as condições de vida das famílias;
- ✓ Sensibilizar a família quanto à importância do trabalho preventivo na área da saúde;
- ✓ Promover e ampliar a participação social da mulher, a valorização, e o conhecimento na região, visando fortalecer sua autoestima;
- ✓ Orientar quanto à manutenção do orçamento familiar;
- ✓ Viabilizar a apropriação das famílias aos recursos do território;
- ✓ Propiciar o acesso à informação e comunicação e defesa de direito por meio de encontros socioeducativos; Palestras, debates;
- ✓ Realizar o desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional;
- ✓ Realizar grupos de confraternizações e festas e /ou datas comemorativas por meio de desenvolvimento de ações e convivência grupal e Intergeracional;
- ✓ Propiciar através do trabalho social com famílias condições para a construção de projetos de vida.
- ✓ Inscrições no CadÚnico;
- ✓ Atividades que visam fortalecer os vínculos familiares, promovendo a integração das famílias e acompanhamentos individualizados, mediando eventuais conflitos.
- ✓ Reuniões socioeducativas com os pais e responsáveis;
- ✓ Atendimento e encaminhamentos individuais de forma a facilitar a resolução de problemas
- ✓ Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;
- ✓ Realização de entrevistas, visitas domiciliares e atividades de convivência grupal;
- ✓ Realização de trabalho com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar;
- ✓ Incentivo a família a apropriação dos recursos do território;
- ✓ Produção de informação, comunicação sobre defesa de direitos;
- ✓ Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



éticos de justiça e cidadania;

- ✓ Desenvolvimento de ações de convivência grupal;
- ✓ Desenvolvimento de projetos sociais e culturais do território, propiciar oportunidades de fomento à produções artísticas;
- ✓ Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.

6.8 Trabalho Social:

- ✓ Acolhida e escuta;
- ✓ Realização de entrevistas e visitas domiciliares;
- ✓ Orientação e encaminhamentos;
- ✓ Fortalecimento da função protetiva da família;
- ✓ Acompanhamento e desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- ✓ Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;
- ✓ Mobilização para a cidadania;
- ✓ Identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda;
- ✓ Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- ✓ Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- ✓ Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- ✓ Articulação com o CRAS de referência;
- ✓ Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;

6.9 Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

Trabalho em rede se faz necessário para oferecer um melhor atendimento aos usuários. As Redes criam as condições para a emergência. Redes são a primeira etapa de organização para a emergência de questões e transformações. Elas se desenvolvem em comunidades e sistemas de influência.

Fórum de Assistência Social - Formação de rede socioassistencial;
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



Fórum de M Boi Mirim - Formação de rede socioassistencial;
Melhoria na qualidade dos direitos dos trabalhadores e usuários.

NCI'S da região do M' Boi Mirim - Promover nos encontros articulações e estratégias para discussão de temáticas referentes às potencialidades e pontos a serem melhorados nos serviços;
Comunicação entre os 13 serviços, estratégias para aprimoramento da parceria com as escolas, apresentação dos NCI's que existem na região e como se articulam; relações entre o serviço e usuários e articulação para atividades em conjunto (baile/ saraus/ mostras/ Intercâmbios entre os serviços);

Articulação com a UBS Jardim Souza - Orientação e Prevenção
Esclarecimento de dúvidas e medidas de prevenção;

Articulação Escola - Fortalecer a integração da OSC e escola com o território no qual está inserida, visando maior participação das famílias e representantes da comunidade. Estudo de casos, incentivo ao protagonismo, trocas de experiências.

Conselho do IDOSO – Proporcionar um trabalho em rede na defesa dos direitos dos idosos.

CREAS – Fortalecimento com a Rede de proteção e promoção social, para fortalecer vínculos familiares;

CRAS – Trabalho conjunto com perspectiva de construção de vínculos e para propiciar uma articulação entre ações sociais e para fortalecer vínculos familiares;

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referencia o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

Gerente de Serviços	20 h	1
Assistente Social	20 h	1
Psicólogo Social	20 h	1
Operacional	20 h	2

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências;

- Gerente de Serviço II
Perfil:
- Escolaridade de nível superior preferencialmente com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados ao idoso, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social.
- Carga horária: 20 ou 40 horas semanais.
Atribuições:

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



- Elaborar o planejamento semestral e mensal em conjunto com a equipe técnica levando em conta a legislação vigente, as diretrizes técnico-operacionais da SMADS, as necessidades dos usuários do serviço e o mapeamento do território;
- Elaborar cronograma de atividades em conjunto com a equipe técnica;
- Divulgar na comunidade o funcionamento do serviço como equipamento público da política de assistência social referenciado ao CRAS;
- Gerenciar o quadro de profissionais e contratação de oficinairos, realizando desde o processo seletivo à avaliação sistemática de desempenho, de modo a atender aos requisitos da proposta do serviço, compartilhando informações com o técnico do CRAS, supervisor do serviço, conforme orienta a legislação em vigor;
- Coordenar e acompanhar as atividades dos oficinairos, estabelecendo dinâmica de trabalho e troca de informações sobre as oficinas ofertadas, a adesão e avaliação dos idosos;
- Propiciar condições para a execução das atividades programadas para os idosos, por meio da administração de equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades, mediando junto à organização conveniada a contrapartida necessária;
- Manter e desenvolver articulação com CRAS, CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos;
- Acompanhar e monitorar os processos de trabalho com os idosos, conforme planejado;
- Encaminhar idosos e suas famílias ao CRAS para cadastramento nos bancos de dados de âmbitos federal, estadual e municipal, para inclusão em programas de transferência de renda e outros benefícios socioassistenciais;
- Coordenar a realização do mapeamento da sua área de atuação, em conjunto com a equipe, identificando recursos disponíveis e promover articulações e parcerias com as redes sociais do território;
- Propiciar condições para atualização mensal dos sistemas de controle de dados do serviço, informatizados ou manuais, adotados pela SMADS, bem como os decorrentes das normas expedidas pela União e pelo Governo do Estado de São Paulo;
- Responsabilizar-se pela gestão operacional e administrativa, adotando os instrumentais de controle técnico e financeiro e demais instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação, estabelecidos por SMADS;
- Garantir o acompanhamento sistemático de pessoas idosas, beneficiárias ou não do BPC, com necessidade de proteção social básica no domicílio, através da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU e da articulação com o CRAS, CREAS e rede intersetorial, de acordo com a necessidade;
- Monitorar a realização de visitas domiciliares a partir das listagens encaminhadas pelo CRAS e a realização do Plano de Ação estabelecido para o trabalho;
- Assegurar o fornecimento de lanche para os idosos nas atividades grupais, de acordo com as orientações estabelecidas por SMADS;
- Realizar avaliação trimestral e anual do atendimento aos idosos acompanhados pelo serviço, conforme indicadores de avaliação, em conjunto com o técnico do CRAS, supervisor do serviço;

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



- Receber e avaliar sugestões e demandas dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Coordenar reuniões de avaliação de atividades em conjunto com a equipe técnica para manutenção ou redirecionamento delas;
- Emitir relatórios, quando solicitado, e garantir o envio mensal de dados sobre as atividades desenvolvidas com os idosos atendidos, conforme instrumental específico;
- Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o técnico do CRAS, supervisor do serviço.
- Apresentar mensalmente os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP para a UPC e, trimestralmente, apresentar a DEGREF;
- Participar de processos de capacitação continuada promovidos por SMADS ou pela organização;
- Promover articulações e parcerias com instituições privadas, representantes do comércio local, empresas, instituições de ensino e demais serviços locais visando à diversificação no atendimento.

Técnicos

Perfil:

Formação de nível superior preferencialmente com conhecimento e/ou

Experiência comprovada na área de gerontologia.

Carga horária:

Assistente Social – 20 horas

Psicólogo – 20 horas semanais.

Atribuições:

- Participar na elaboração do planejamento semestral e mensal, com o gerente, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;
- Realizar o mapeamento da área de atuação do serviço, identificando recursos disponíveis e promover articulações e parcerias com as redes sociais do território;
- Elaborar o cronograma de atividades semanais;
- Divulgar na comunidade o funcionamento do serviço como equipamento público da política de assistência social referenciado ao CRAS;
- Realizar atendimento da demanda pelo serviço por meio de inscrição em instrumental específico;
- Realizar a matrícula do idoso e orientar sobre procedimentos e ofertas do serviço;
- Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos de identificação, benefícios assistenciais e direitos de cidadania;
- Proceder ao registro de informações colhidas nas ações junto aos idosos e seus familiares em instrumentais apropriados ao serviço;
- Manter e desenvolver articulação com CRAS, CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos dos usuários;

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



- Responsabilizar-se pela referência e contra referências no atendimento aos usuários;
- Realizar acolhida, atendimento individual e grupal, orientações e encaminhamentos a serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, inclusive para obtenção de documentos, quando necessário;
- Realizar visitas domiciliares para identificar e acompanhar as necessidades de orientação ao idoso e sua família;
- Realizar atendimento particularizado com o idoso e sua família, na perspectiva de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades familiares e sociais;
- Desenvolver reuniões socioeducativas e reuniões de convivência com grupos de idosos e grupos de familiares;
- Organizar palestras e atividades coletivas (eventos) com os idosos, suas famílias e a comunidade;
- Manter prontuários em padrões adequados para análise e consulta dos demais técnicos e técnico supervisor do CRAS, em qualquer tempo;
- Manter controles diários e mensais com informações sobre as atividades desenvolvidas com os usuários e alimentar os sistemas de dados adotados pela SMADS;
- Realizar avaliações sistemáticas com os idosos, conforme metodologia de monitoramento e indicadores estabelecidos;
- Identificar e encaminhar ao CRAS as demandas de idosos e famílias para o acesso a cadastramento em programas de transferência de renda, outros benefícios socioassistenciais e inserção na rede de proteção social;
- Participar de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento;
- Acompanhar idosos, por meio de visita domiciliar, que necessitem proteção social básica no domicílio, tendo como estratégia de ação a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU);
- Participar de processos de capacitação continuada promovidos por SMADS ou pela organização;
- Proceder à discussão de casos que necessitem de intervenção com a equipe técnica;
- Elaborar relatório quando da ocorrência de abandono, afastamento, ou desligamento do NCI;
- Proceder à orientação sistemática aos idosos em relação aos direitos socioassistenciais e Estatuto do Idoso, sensibilizando-os para prevenção e atuando quando da identificação de situações de risco, violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro;
- Elaborar e encaminhar ao CREAS relatórios sobre a identificação de situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro contra o idoso;
- Desenvolver ação de localização de familiares e/ou pessoas das relações do idoso, quando necessário;
- Desenvolver atividades socioeducativas que valorizem as experiências e contribuam para a sociabilidade, o exercício da autonomia e do protagonismo;
- Desenvolver atividades que contribuam para os cuidados com idosos e na capacitação de seus cuidadores;
- Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos idosos para o aprimoramento das atividades do serviço;
- Participar de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento delas;
- Substituir o Gerente quando designado;
- Alimentar sistemas de controle de dados do serviço, informatizados ou manuais, adotados pela SMADS, bem como os decorrentes das normas expedidas pela União, pelo Governo do Estado de São Paulo;

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



- Realizar visita domiciliar ao idoso, quando solicitado pelo CRAS, e elaborar o respectivo relatório.

Agente Operacional – Cozinha/ Limpeza Geral

Formação: alfabetizado

Carga horária: 20 horas semanais.

Atribuições na cozinha/ copa:

- Preparar e oferecer lanches seguindo normas técnicas estabelecidas pelo Manual Prático para uma Alimentação Saudável – **SMADS**;
- Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes de preparo e oferta de lanches;
- Conservar e preservar equipamentos e utensílios relacionados a cozinha/copa;
- Conhecer as ofertas do serviço e orientar os usuários quando necessário;
- Auxiliar na organização dos espaços antes e depois da oferta das atividades com os idosos;
- Apoiar o gerente e o técnico quando solicitado;
- Participar de reuniões de avaliação em equipe para manutenção ou redirecionamento das ações do serviço.

Atribuições na limpeza geral:

- Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- Zelar pelo espaço físico do serviço;
- Conservar e preservar os bens patrimoniais do serviço;
- Conhecer as ofertas do serviço e orientar os usuários quando necessário;
- Auxiliar na organização e proceder a higienização, dos espaços antes e depois da oferta das atividades com os idosos;
- Apoiar o gerente e o técnico quando solicitado;
- Participar de reuniões de avaliação em equipe para manutenção ou redirecionamento das ações do serviço.

Oficineiro

Perfil:

Nível de instrução médio ou superior, autônomos, com habilidades e conhecimentos específicos para trabalhar com o segmento idoso, contratados pela organização conforme programação técnica estabelecida, com experiência comprovada de no mínimo um ano em programas ou projetos sociais. Deverá apresentar o projeto da Oficina para a qual foi contratado, dominar o tema e técnica da atividade a ser oferecida, e ter flexibilidade para adaptar a oficina à diversidade encontrada entre os usuários do serviço.

Atribuições:

- Planejar e realizar oficinas conforme Plano de Ação estabelecido pelo serviço de forma a contemplar necessidades e expectativas dos idosos e potencialidades do território;

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



- Desenvolver atividades com grupos diversificados de idosos, em consonância com os trabalhos técnicos da equipe;
- Elaborar material de divulgação interna com informações sobre a oficina a ser oferecida;
- Esclarecer sobre a metodologia e os objetivos referentes à natureza da oficina;
- Organizar o espaço antes e após a atividade e responsabilizar-se pelo material a ser utilizado nas atividades socioeducativas;
- Controlar a frequência dos usuários nas atividades;
- Informar o técnico quando identificar suspeitas de risco, violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro contra o idoso;
- Estimular comportamentos que levem a um estilo de vida saudável; encaminhar ao Gerente sugestões de atividades a partir do conhecimento das necessidades dos usuários;
- Participar de reuniões de avaliação das atividades em conjunto com o gerente e a equipe técnica, sempre que solicitado;
- Avaliar o conteúdo das oficinas com os usuários e proceder ao registro em forma de relatório para aperfeiçoamento das ofertas e/ou redirecionamento.

6.9.2 Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas;

O Serviço pretende desenvolver as atividades a fim promover a inserção de crianças/adolescentes no meio social visando assim à inclusão social e o acesso aos direitos sociais e aos usufrutos de equipamentos e serviços públicos, compreendendo e superando as dificuldades melhorando a vivência e fortalecendo os vínculos familiares por meios dos profissionais elencados abaixo que formam o Quadro de RH DO SERVIÇO;

Para o bom êxito do Serviço e o alcance das metas estabelecidas nesta proposta, se fará necessário que os usuários do serviço em conjunto com gerente de serviço e demais profissionais e assistentes técnico escolham as atividades que correspondam a demanda e interesses, necessidades e anseios que serão apresentados no cotidiano das ações e atividades desenvolvidas.

As oficinas a serem realizadas terão como alicerce a satisfação dos usuários em serem atendidos em suas demandas e interesses, visando sempre a qualidade das ações executadas.

O Serviço oferecerá: atividades socioeducativas. Oficinas, palestras, atividades esportivas, de artes, passeios, eventos, apresentações e exposições, reuniões socioeducativas e de convívio, festas e eventos diversos visita domiciliares, atendimento individual, visando cumprir os objetivos e metas proposto neste plano, para isso ocorrerá reunião da equipe de profissionais, capacitações dos profissionais exposto no quadro acima, avaliações da equipe de profissionais e usuários e famílias, elaboração de relatórios pelo gerente de Serviço e/ ou assistente técnico a expos acontecimentos e execução das ações e necessidades que vierem a emergir.

As responsabilidades de cada profissional se darão da seguinte função para o funcionamento do Serviço:

Área de Atuação	Habilidades	Competências
Gerente de Serviço II	Formação superior, experiência de gestão de projetos, experiência de trabalho de promoção e defesa de direitos, com ênfase em questões relacionadas à gerontologia e assistência social.	Gestão e coordenação do Serviço Relação institucional com SMADS Planejamento, Monitoramento e Avaliação em Equipe, Desenvolvimento Pessoal e

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



	Conhecimentos relevantes, Criatividade, Capacidade de entusiasmo; Disposição de assumir riscos; Disposição para trabalhar duro; Habilidades Analíticas; Resiliência emocional, Tomada de decisões em condições de ambiguidade,	Liderança, Planejamento; Orientações para resultados;
Técnico (1 Psicólogo e 1 Assistente Social)	1 Técnico com formação em psicologia e 1 técnico com formação em serviço social. Ambos preferencialmente com conhecimento ou experiência na área da gerontologia e assistência social.	Atendimento com foco na defesa de direitos humanos e assistência social. Apoio técnico à equipe de oficinairos. Articulação externa com a rede de atendimento e fóruns específicos. Registros e sistematização do desenvolvimento dos trabalhos. Trabalho multidisciplinar visando à proteção integral.
Agente Operacional	Experiência em lidar com questões operacionais	Manutenção, alimentação e limpeza, proativo;
Oficineiros	Experiência em lidar com questões sociais, imparcial, criativo, proativo e de Autoconhecimento;	Manutenção, Capacidade de inspirar entusiasmo, resoluções de conflitos;

6.9.3 Distribuição dos profissionais para operacionalização e gestão do serviço

Para o bom êxito do Serviço e o alcance das metas estabelecidas nesta proposta, se fará necessário que os usuários do serviço em conjunto com gerente de serviço e demais profissionais e assistentes técnico escolham as atividades que correspondam à demanda e interesses necessidades e anseios que serão apresentados no cotidiano das ações e atividades desenvolvidas.

As oficinas a serem realizadas terão como alicerce a satisfação dos usuários em serem atendidos em suas demandas e interesses, visando sempre à qualidade das ações executadas.

O Serviço oferecerá: atividades socioeducativas. Oficinas, palestras, atividades esportivas, de artes, passeios, eventos, apresentações e exposições, reuniões socioeducativas e de convívio, festas e eventos diversos visita domiciliares, atendimento individual, visando cumprir os objetivos e metas proposto neste plano, para isso ocorrerá reunião da equipe de profissionais, capacitações dos profissionais exposto no quadro acima, avaliações da equipe de profissionais e usuários e famílias, elaboração de relatórios pelo gerente de Serviço e/ou assistente técnico a expôs acontecimentos e execução das ações e necessidades que vierem a emergir.

Profissional	Atribuições na operacionalização do serviço
Gerente de serviço II Carga horária: 20h	Planejamento, Monitoramento e Avaliação em Equipe. Articulação com os serviços da rede socioassistencial e das demais políticas públicas.
Técnicos Carga horária: 20h*	Busca ativa; Acolhida e escuta; Trabalho com as famílias por meio de entrevistas e visitas

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



	<p>domiciliares; Adoção de metodologias participativas e dialógicas de trabalho com os idosos; Orientação e encaminhamentos; Fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolvimento do convívio grupal, familiar e comunitário; Identificação e encaminhamento dos idosos que possuam perfil para inserção do benefício de Prestação Continuada-BPC e nos Programas de Transferência de Renda, quando for o caso; Elaboração de plano de desenvolvimento do usuário – PDU para idosos beneficiários do BPC e idosos oriundos de famílias beneficiárias do BPC e idosos oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, que necessitem de acompanhamento social domiciliar; Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários; Articulação com o CRAS de referência.</p>
<p>Agente operacional Carga horária: 20h</p>	<p>Manutenção, proativo, crítico e seguro;</p>

O profissional de Serviço Social passa a ter a carga horária semanal de 30 horas em cumprimento às disposições contidas na Lei Federal nº 12.317/2010.

Para o bom êxito do Serviço e o alcance das metas estabelecidas nesta proposta, se fará necessário que os usuários do serviço em conjunto com gerente de serviço e demais profissionais e assistentes técnico escolham as atividades que correspondam à demanda e interesses necessidades e anseios que serão apresentados no cotidiano das ações e atividades desenvolvidas.

A oficina a serem realizadas terá como alicerce a satisfação dos usuários em serem atendidos em suas demandas e interesses, visando sempre à qualidade das ações executadas.

O Serviço oferecera: atividades socioeducativas. Oficinas, palestras, atividades esportivas, de artes, passeios, eventos, apresentações e exposições, reuniões socioeducativas e de convívio, festas e eventos diversos visita domiciliares, atendimento individual, visando cumprir os objetivos e metas proposto neste plano, para isso ocorrerá reunião da equipe de profissionais, capacitações dos profissionais exposto no quadro acima, avaliações da equipe de profissionais e usuários e famílias, elaboração de relatórios pelo gerente de Serviço e/ou assistente técnico a expôs acontecimentos e execução das ações e necessidades que vierem a emergir.

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



6.9.4 Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso

Não se aplica

7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor total da Parceria
R\$ 17.248,01	R\$ 206.976,12	R\$ 1.034.880,60

Observações:

1. Especificar se o valor mensal é com ou sem isenção de cota patronal ou outro tipo de isenção tributária.
2. o valor anual da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado por 12.
3. o valor total da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado pelo total de meses de vigência.

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS).

DEMOSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO	
SAS	M BOI MIRIM
TIPOLOGIA	SCFV – MODALIDADE: NCI –NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSO
NOME FANTASIA	
EDITAL	290/SMADS/2018
Nº PROCESSO	6024.2018/003880-9
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	
RECEITAS	

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



Valor mensal de desembolso da Parceria	R\$	17.248,01	
Valor contra partida de bens	R\$	72.509,49	
Valor em contrapartida em serviços	R\$	-	
Valor em contrapartida em recursos financeiros	R\$	-	
TOTAL	R\$	89.757,50	
DESPESAS			
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS		VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	R\$	8.853,74
	II - ENCARGOS SOCIAIS	R\$	2.038,06
	III - IMÓVEIS	R\$	192,54
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	R\$	5.827,87
	TOTAL	R\$	16.912,21
CUSTOS INDIRETOS	ITENS		VALOR
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	R\$	335,80
	TOTAL	R\$	335,80
CUSTOS DIRETOS	R\$	16.912,21	
CUSTOS INDIRETOS	R\$	335,80	
TOTAL DE ESPESAS	R\$	17.248,01	

São Paulo, 14 de agosto 2018.

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DEPESAS

CUSTOS DIRETOS

CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)

Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
GERENTE DE SEVIÇO II	8h às 12 h	20	R\$ 2.214,63	R\$ 2.214,63
TECNICO ASSISTENTE SOCIAL	8h às 12 h	20	R\$ 1.406,83	R\$ 1.406,83
TECNICO PSICOLOGO	8h às 12h	20	R\$ 1.406,83	R\$ 1.406,83
AGENTE OPERACIONAL	8h às 12 h	20	R\$ 606,04	R\$ 606,04
AGENTE OPERACIONAL	8h às 12h	20	R\$ 606,04	R\$ 606,04
TOTAL				R\$ 6.240,37
OFICINEIROS	32/h	32	R\$ 2.613,26	R\$ 2.613,37
TOTAL				8.853,74

CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS

Encargo	Alíquota	Valor
ISENTA DE COTA PATRONAL		R\$ -
ENCARGOS SOCIAIS	11,10%	R\$ 692,45
FUNDO PROVISIONADO	21,57%	R\$ 1.345,61
TOTAL		R\$ 2.038,06

CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)

Item	Valor Total
CONCESSIONÁRIAS	R\$ 192,54
ALUGUEL	R\$ -
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)	R\$ -
TOTAL	RS 192,54

CATEGORIA IV - DEMAIS DEPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)

Item	Valor Total
ALIMENTAÇÃO	R\$ 2.735,73

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



MATERIAL PARA O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGÓGICO	R\$ 806,93
OUTRAS DESPESAS	R\$ 2.285,21
TOTAL	5.827,87
PARA O ELEMENTO DE DESPESA: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com previsto nas normas legais vigentes)	
Item	Valor Total
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E EXPEDIENTE	R\$ 95,00
MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	R\$ 1.281,32
REPAROS E MANUTENÇÃO	R\$ 519,37
CONSERTOS E MANUTENÇÃO DOS APARELHOS ELETRÔNICOS E ELETRODOMESTICO	R\$ 320,00
MEDICINA DO TRABALHO (EXAME ADMISSIONAIS E PERIODICOS)	R\$ 69,52
TOTAL	R\$ 2.285,21
CUSTOS INDIRETOS	
DESCRIÇÃO	Valor Mensal
Serviço de Contabilidade	R\$ 335,80

Observação: Para o valor de Aluguel da Categoria III deve ser observado o limite que consta na Portaria Inter secretarial SF/SGM nº 06, de 27 de junho de 2017.

7.3 Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	R\$ 16.912,21	Custos Diretos	16.912,21
Contrapartidas em bens	72.509,49	Custos Indiretos	335,80
Contrapartidas em serviços ⁽¹⁾	0	VALOR TOTAL	R\$- 17.248,01
Contrapartidas em recursos financeiros	0		

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



7.4 Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memória de Cálculo do rateio

7.4.1 Descrição de aplicação da verba de implantação

7.4.3 Valor solicitado: R\$ 0,00

7.4.4 Descrição das despesas: Trata-se de continuidade de serviço, não sendo identificada a necessidade de adequação ou alteração do espaço de realização das atividades, uma vez este tendo sido aprovado por SMADS. Não demandando a utilização desta verba.

7.5 Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

em espécie no valor máximo mensal de R\$ 500,00 (Quinhentos reais).

em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.

8 – CONTRAPARTIDAS (se houver)

8.1 Contrapartidas em bens

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Mesa Retã 120x60 com 2 GAV. AZ/BR	Unidade	02	249,50	499,00
Mesa Refil RR/PT em formica branca, com banco acoplado 8 lugares.	Unidade	06	800,00	4.800,00
Mesa redonda AZ/BR120 BL	Unidade	06	185,00	1.110,00
Cadeiras empalhável em formica vermelha	Unidade	80	56,00	4.480,00
Cadeiras Giratórias	Unidade	02		

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



Arquivo com 4 gavetas	Unidade	01	420,00	420,00
Armários alta diretor AZ / BR AZUL	Unidade	02	304,00	608,00
Armários alta diretor RVO/PT MARFIM	Unidade	05	304,00	1520,00
Computadores (com CPU, teclado e mouse)	Unidade	03		
Ventilador parede preto 60 cm	Unidade	06	128,00	768,00
Refrigerador VB40W 127 V Branco	Unidade	01	2.239,59	2.239,59
Freezer Electrolux vertical FE 22 . Branco	Unidade	01	1099,00	1.099,00
Telefone sem fio Panasonic	Unidade	01	199,00	199,00
Televisor	Unidade	01		
Home tachear	Unidade	01		
Caixa amplificadora MXP 140	Unidade	01	780,00	780,00
Liquidificador	Unidade	01		
Batedeiras Arno Planetária	Unidade	01		
Forno a gás	Unidade	01		
Microondas 31 L Electrolux	Unidade	01	359,00	359,00
Fogão Industrial 04 bocas	Unidade	01		
Lavadora GE 10 KG BRANCO 110V	Unidade	01	1090,00	1090,00
Filtro de agua gelada	Unidade	02		
Extintor agua	Unidade			
Extintor Pó Químico	Unidade			
Espelhos	Unidade	02		
Chuveiro	Unidade	02		
Fechadura Eletrônica HDL C- 90 DUPLA	Unidade	01	176,00	176,00
Plataforma vert.Hidraulica BHD	Unidade	01	27.800,00	27.800,00
Estrutura Plataforma BND	Unidade	01	10710,00	10.710,00
Roupeiro com 16 portas....	Unidade	01	1198,00	1198,00
Prateleiras sala de arquivos	Unidade			
TOTAL 39.051,17				72.509,49

8.2 Contrapartida em serviços

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
-----	-----	-----	-----	-----

8.3. Contrapartidas em recursos financeiros: (informar valor, periodicidade) Não haverá contrapartida de recursos financeiros

9 – QUADROS DE DESEMBOLSO

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



PARCELAS	Verba de Implantação	Custos Diretos e Indiretos	Contrapartidas em Bens	Contrapartidas em Serviços	Contrapartidas em Recursos Financeiros
Parcela Única	---	17.248,01	72.509,49	---	---
1ª		17.248,01	72.509,49	---	---
2ª		17.248,01	72.509,49	---	---
3ª		17.248,01	72.509,49	---	---
4ª		17.248,01	72.509,49	---	---
5ª		17.248,01	72.509,49	---	---
6ª		17.248,01	72.509,49	---	---
7ª		17.248,01	72.509,49	---	---
8ª		17.248,01	72.509,49	---	---
9ª		17.248,01	72.509,49	---	---
10ª		17.248,01	72.509,49	---	---
11ª		17.248,01	72.509,49	---	---
12ª		17.248,01	72.509,49	---	---
TOTAL		206.976,12	72.509,49	---	---

10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas estão contemplados no item 4-DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIAÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO.

E contem as seguintes complementações na descrição das atividades mais em referencia aos indicadores de avaliação a partir dos resultados esperados; No item 6.6. FORMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES QUALITATIVOS	INDICADORES QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários	Participação ativa em atividades que propiciem o debate e explanação de possíveis experiências anteriores	Idosos em participação nas atividades e oficinas socioeducativas	Questionário trimestral sobre os conteúdos apreendidos nas atividades, e /ou avaliações de ações e aquisições.
Ter acesso a rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas	Participação em reunião de mobilização e fortalecimento de rede de apoio com canal de comunicação mais estreito para possíveis encaminhamentos	Números de encaminhamentos realizados	Instrumentais mensais
Ter experiências que possibilitem lidar com	Participação em atividades que propiciem o	Idosos nas atividades socioeducativas e oficinas	Questionário trimestral sobre os conteúdos apreendidos

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



potencialidades e limites, de forma construtiva;	aprendizado e a troca de saberes, a fim de que através de reflexão crítica, consigam apreender o conteúdo ofertado e expor suas ideias.		em oficina.
Ter experiências de participação em projetos sociais, esportivos e culturais.	Participação em atividades de desenvolvimento de grupos para desenvolvimento de projetos sociais, esportivos e culturais, a fim de demonstrar habilidades adquiridas.	Número de Idosos e famílias em grupos de projetos desenvolvidos pelo Serviço.	Projetos desenvolvidos semestralmente;
Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades;	Participação em atividades pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios e éticos de justiça e cidadania, a fim de que, no dia a dia, reconheçam as diferenças e as respeitem.	Idosos em atividades de cidadania	Questionário trimestral sobre os conteúdos aprendidos em oficina e número reduzido de ocorrências em relatórios dos educadores.
Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;	Oficinas socioeducativas com ênfase de produção de informação / comunicação sobre defesa de direitos;	Número de Idosos em atividades.	Questionário trimestral sobre os conteúdos apreendidos em oficina;
Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.	Roda de conversa a fim de ouvir possíveis melhorias;	Número de Idosos que responderam ao questionário;	Questionário trimestral para avaliação do serviço;
Idosos participando de ações e intervenções em favor de melhorias da comunidade;	Níveis de interesse e participação melhorados	Número de atividades e intervenções em desenvolvimento.	Relatórios avaliativos dos orientadores e equipe técnica.
Famílias participando das atividades propostas pelo serviço.	Níveis de interesse e participação, por parte das famílias, melhorados e ampliados.	Números de participações e envolvimento ampliados.	Relatórios avaliativos da equipe técnica, registro dos depoimentos dos pais as ações e sua participação por meio de lista de frequência.
Fortalecimento das relações sociais e dos vínculos familiares.	Relações mais positivas entre o grupo familiar e com a equipe do Serviço, maior participação dos responsáveis na vida escolar e social das crianças e adolescentes.	Ampliação da produção social e menores situações de conflitos e de ausências familiar na vida dos usuários	Observação e registro de participação e relação sociofamiliar e depoimentos da família.
Comunidade mais	Níveis de interesse,	Números de propostas,	Relatórios avaliativos dos

**MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM
SÃO JOAQUIM
CNPJ. 50.996.198/001-83**



envolvida e mais participativa.	participação e aceitação, por parte dos moradores, melhorados e ampliados.	participações e níveis de envolvimento ampliados.	educadores e coordenador e depoimentos dos moradores.
Relações pessoais e familiares empoderadas de suas funções protetivas.	Relações mais positivas com o grupo, com os educadores e com a família.	Mais produtividade e menos conflitos.	Relatórios avaliativos dos educadores, depoimentos do grupo e das famílias.
Acesso e usufruto dos espaços culturais e de lazer;	Níveis de compreensão e interesse melhorados e de oportunidades criadas no acesso às diversas expressões culturais e atividade e de lazer;	Número de visitas a atividades culturais ampliados;	Relatórios avaliativos e lista de presença e registros.
Desenvolvimento da autonomia, do resgate da autoestima, do fortalecimento do caráter e do exercício da cidadania.	Observação da participação e manifestações das crianças e adolescentes, poder de decisão e participação em fóruns, conferência e demais eventos e ações sociais; capacidade argumentativa, de propor mudanças (sugestões) e avaliação;	Maior participação e adesão às atividades, debates, seminários, criação de projetos e intervenções na escola, Serviço e comunidade;	Observação em relação à proatividade das crianças e adolescentes. Propostas de temáticas, atividades a gestão de interesses sociais e trabalhados nos eventos. Candidatura a representações nos fóruns e conferências do Idoso;

São Paulo, 19 de Setembro de 2018

Gláucia Suzana de carvalho

Presidente

RG - 29.463.232-3

CPF - 272.496.578-79